

22 mil pessoas em acções de prevenção e sensibilização

UNIDADE DE INTERVENÇÃO EM COMPORTAMENTOS ADITIVOS COM MUITA ACTIVIDADE

ANA LUÍSA CORREIA
acorreia@dnnoticias.pt

Ao longo de 2013, mais de 22 mil pessoas foram abrangidas pelas iniciativas da Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD), unidade do IASAÚDE que coordena as actividades de prevenção e redução do consumo de drogas lícitas ou ilícitas e que dinamiza a estratégia regional de luta contra a droga.

Segundo o responsável da UCAD, Nelson Carvalho, as acções incidiram sobretudo no contexto escolar, laboral, desportivo e ainda na comunicação social tendo sempre como objectivo formar e informar a população em geral sobre as temáticas em causa.

E embora o principal foco de actuação da UCAD continue a ser na infância e adolescência, idades onde ocorrem as experimentações e os primeiros consumos das substâncias psicoactivas lícitas e/ou ilícitas, desde 2012, a unidade tem investido nas acções realizadas no meio laboral, projecto que tem superado as expectativas dos responsáveis com uma adesão crescente por parte das entidades privadas e públicas. Só no ano passado foram 73 acções as realizadas, metade das desenvolvidas em meio escolar.

Embora faça um balanço positivo do trabalho que foi desenvolvido pela UCAD em 2013 (sublinhando que foram mais dos que as 22 mil pessoas abrangidas pelas actividades da unidade devido divulgação das iniciativas via comunicação social), Nelson Carvalho admite que falta ainda conseguir chegar aos pais



Nelson Carvalho admite que o principal foco de actuação da UCAD continua a ser a infância e a adolescência.

e encarregados de educação, sobretudo a partir do 3º Ciclo do Ensino Básico. “Exemplo disso foi a campanha itinerante desenvolvida nas várias escolas secundárias da região onde tivemos apenas a presença de 20 pais”, explica. É por isso que o responsável apela aos pais e encarregados de educação para que se envolvam mais nestas questões “por forma a todos juntos prevenirmos o consumo de substâncias psicoativas entre os nossos jovens, porque quanto maior for a literacia em saúde menor será a probabilidade de consumir drogas lícitas ou ilícitas”.

Menor consumo das novas drogas

Nelson Carvalho assume que a UCAD continua atenta à problemática das novas substâncias psicoativas, fenómeno que continua a ser monitorizado pelo grupo de trabalho formado no ano passado e que

ALGUNS NÚMEROS

424

acções desenvolvidas directamente pela UCAD em 2013. Abrangeram 12.573 pessoas no meio escolar, laboral e desportivo

1.527

pessoas abrangidas pelas acções em meio laboral.

7.199

alunos abrangidos pelas acções do Atlante. Outros 2.294 estiveram envolvidos no programa ‘Preparando o Meu Futuro’

envolve várias entidades regionais. “Estamos atentos à situação e a articulação deste grupo intersectorial tem sido fundamental, juntamente com o decreto legislativo regional que levou ao encerramento das smartshops, para a diminuição do consumo destas substâncias, bem como a redução significativa de utentes no serviço de urgência do Hospital Dr. Nélio Mendonça, e internamentos na Casa de Saúde São João de Deus”, afirma.

Além disso, o responsável sublinha que tem sido notória a diminuição do número utentes menores nas instituições de saúde, “o que é indicador que a prevalência nestas faixas etárias diminuiu, tal como era esperado”, diz. “A partir do momento que as substâncias deixam de ser facilmente acessíveis a probabilidade do seu consumo diminuiu”.

Várias iniciativas previstas para 2014

Além das iniciativas habituais da UCAD, este organismo tem já um conjunto de actividades previstas para o decorrer deste ano.

Até Dezembro próximo está a decorrer o projecto ‘Bike4Life’ iniciado em Janeiro de 2013, promovido pela Associação de Ciclismo da Madeira e a UCAD e que durante o ano passado envolveu 2.019 pessoas.

Além desta iniciativa que é cofi-

nanciada pelo Programa Juventude em Acção, ao longo deste ano a UCAD tem já prevista (e já realizada) a intervenção ao nível dos estudantes finalistas do ensino secundário, com acções de formação em várias escolas sobre os comportamentos de risco nas várias actividades lúdicas e recreativas que são desenvolvidas e, sobretudo, na viagem de finalistas.

Vai continuar a promoção da

campanha ‘Eu, tu, nós...juntos, no desporto sem drogas’, nas escolas do 2.º e 3.º ciclos e secundárias fora do Funchal e será dada continuidade à parceria com a PSP, através de acções de formação para os agentes (primeiro grupo começa em Maio).

Será também desenvolvido e implementado um programa preventivo para os alunos dos CEFs, um projecto de prevenção com o Centro da

Mãe e dada continuidade à implementação dos projectos pela educação pelos pares, o qual este ano foi alargado à Escola Profissional Cristóvão Colombo.

Nelson Carvalho destaca ainda a continuidade do trabalho preventivo, “o qual surge quotidianamente” e com um crescente número de solicitações providas dos vários contextos da comunidade regional.



A I Convenção de Comportamentos Aditivos e Dependências na Madeira, promovida pela Casa de Saúde São João de Deus, decorre hoje e amanhã no Teatro Municipal Baltazar Dias. Jardim Ramos estará na sessão de abertura